A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Quarta-feira, 28 de Março de 1923 | NUM. 65

O chefe do Partido

O nosso brilhante confrade *Correio de Campina* do qual é director-proprietario o sr. cel. Christiano Lauritzen, prestigioso chefe politico do municipio de Campina Grande, a proposito da escolha do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, para chefe do Partido Republicano, estampou, illustrando-o com um *cliché* de s. exc. o artigo subsequente, em suas columnas de honra:

«Reunidos em Convenção, os orientadores e dirigentes da situação dominante, com exercicio nos diversos municipios do Estado, resolveram acclamar para chefe do Partido Republicano da Parahyba o exmo. sr. dr. Solon Barbosa de Lucena, o illustre democrata cujo elevado civismo a nação inteira conhece e applaude.

Na grande assembléa de 22 de março, Campina não se fez figurada. Os estatutos da agremiação em apreço, a que nos solidarizam a coherencia de nossos principios e a lealdade das nossas attitudes, não permittem a representação por procuradores e, doente se encontrando o venerando cel. Christiano Lauritzen, não tivemos voto no magestoso concilio.

Não se ha, porém, de pôr em duvida a nossa lealdade. Ella resiste a todas as criticas e analyses: porque, não conhecendo tergiversações, desafia aos rigores dos parallelos mais exigentes, não soffrendo arranhões ante qualquer comparação a que a submettam.

Queremos, ainda assim, rememorar nosso procedimento em face do problema de escolha de um substituto para o dr. Epitacio Pessôa na chefia suprema do Partido. Manifestámos, aliás, em varios artigos, que fizeram epocha, o nosso modo de pensar. E o nosso ponto de vista houve honrosos applausos dos paredros e personalidades mais representativas no seio da agremiação partidaria a que, na imprensa, servimos dedicada e espontaneamente.

Doutrinámos, antanho, contra a eleição de qualquer chefe. Em attenção aos incommunsissimos merecimentos do dr. Epitacio, entendiamos que se deveria decorrer pelo menos um anno sem que lhe dessemos successor. E, a nosso ver, onde se vislumbra, largo surto de reverencia aos invulgares attributos civicos do eminente patricio, não era, com tal resolução, absolutamente prejudicada a politica. O presidente Solon, com os seus notorios predicados conciliatorios, sua pacifica energia e sua posição de chefe do executivo, seria, virtualmente, pelo consenso de todos nós, o director maximo de nossas hostes. Si houvessemos deixado para depois de seu quadriennio administrativo a effectividade do cargo que se lhe acaba de confiar, não poderiam os maldizentes murmurar que a selecção de sua pessôa para tão arduo mister resultára de suas funcções de governador.

Mas o partido, aliás de accôrdo com expressas recommendações do dr. Epitacio, resolveu realizar logo a eleição do novo chefe. E nós não temos senão louvores para a escolha. Porque, em se querendo dar substituto ao chefe demissionario, ninguem em melhores condições para continuar sua jornada civilizadora que o dr. Solon, cuja prudencia e austera sensatez de ha muito o vinham recommendando para o posto elevadissimo, em cujo exercicio ha de prestar todo o bem possivel á Parahyba, que se orgulha de contal-o entre os vultos mais dignos da politica nacional.

Caracter magnanimo de cidadão, intelligencia de escól, espirito onde as injuncções da justiça têm a mais nobre guarida, Solon de Lucena segue, impavido e tranquillo, as lições do mestre, acatando-as integralmente e pondo-as por obra com o desassombro de um previlegiado.

O nosso director, com a responsabilidade mesma de suas erguidas tradições politicas, se houvesse comparecido á Convenção, ter-lhe-ia alegremente dado o seu voto. Porque, fazendo-o, houvera obedecido ás sisudas determinantes da propria convicção, na absoluta certeza de que o dr. Solon de Lucena prefere a morte a trahir o apostolado de que foi missionario impertersito o dr Epitacio Pessôa.

Resta agora, que todos os phalangiarios do partido Republicano, unidos e cohesos, tenham pelo novo chefe, em qualquer emergencia, a mesma consideração em que houveram o antigo. Este, em sua qualidade de nosso guia espiritual, sentir-se-ia offendido se assim o não fizessemos.

Sobre o assumpto era o que, por ora, tinhamos a dizer. Mas, antes de fidarmos, ao Estado traduzimos nossas cordiaes felicitações, congratulando-nos com a Parahyba pela escolha acertadissima a que alludimos».

—

Continuamos hoje a publicar os telegrammas recebidos pelo sr. dr. Solon de Lucena, a proposito da sua eleição para chefe do nosso partido:

Roma, 26—Presidente Estado—Parahyba—Parabens escolha presidente Commissão Executiva. Abraços.—Epitacio.

Palacio do Cattete, 26—Dr. Solon de Lucena, Presidente do Estado da Parahyba—De posse do telegramma de v. exc. de 24 do corrente, agradeço communicação v. exc. teve gentileza fazer-me ter sido eleito presidente da commissão executiva do Partido Republicano desse Estado e bem assim protestar apoio elementos epitacistas sob sua direcção ao meu govêrno, recebendo desvanecido essas demonstrações solidariedade. Attenciosas saudações.—Arthur Bernardes.

Fortaleza, 26—Dr. Solon de Luna—Parahyba—Queira acceitar com sinceras felicitações nosso decidido apoio solidariedade motivo vossa chefia partido situacionista. Cordiaes saudações.—Daniel Carneiro.

Parahyba, 26—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Além do sincero abraço por occasião sua volta á capital, receba congratulações pela investidura merecida posição chefe politico.—Desembargador Botto.

Rio, 24—Presidente Solon—Parahyba—Congratulações opportuna investidura chefe deveres apoiar toda lealdade efficiencia causa partido prestigio Estado convivio Federação. Estendo felicitações demais membros eleitos. Abraços.—Pedrosa.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Por motivo doença pessôa familia, sómente hoje tenho opportunidade enviar affectuoso abraço prezado amigo merecida distincção recebida seus dignos correligionarios. Esse facto mesmo tempo tem grande significação futuro Estado produz confiança proprios adversarios politicos conhecedores seus requisitos justiça e lealdade. Saudações.—Isidro Gomes.

Parahyba, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sinceros parabens pela escolha de v. exc. chefia do Partido—Arthur Albuquerque.

Serraria, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira acceitar sinceras congratulações merecida escolha nome v. exc. chefia suprema nosso partido. Saudações—Luiz Serrão, Appollonio Maia, Antonio Serrão, Antonio Sampaio, tenente Rodolpho, João Serrão, João Coelho Serrão, Luiz Castro, José Alvares, Sebastião Bastos, José Guilherme, Domicio Quintino, João Mendes, João Moreira.

S. João do Cariry, 23—Exmo dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sciente ter convenção escolhido v. exc chefia partido sentimo-nos ufanosos protestando toda nossa solidariedade v. exc. continuador abençoada politica Epitacio Pessôa. Saudações—Manuel Gaudencio, João Januario, Joaquim Gaudencio, Ascendino Gaudencio, Alfredo Gaudencio, Francisco Gaudencio, Salviano Britto, Domingos Ramos, Raulino Maracajá, Alvaro Gaudencio, Patricio Maracajá.

Parahyba, 24—Exmo. dr. Solon de Lucena digno presidente do Estado—Parahyba—Sinceros parabens Estado investidura chefia politica v. exc. desejamos muitas felicidades pessoal e politica. Saudações—Severino Amorim, João Amorim.

Areia, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Parabens pela escolha chefe partido—Anselo Deodonio.

Mamanguape, 24—Exmo. dr. Solon de Lucena—Presidente Estado Parahyba—Conselho Municipal jubiloso congratula-se v. exc. pelo elevado apreço qual vos destinguiu nosso partido para sua chefia. Saudações—Francisco Olecto, presidente.

Cajazeiras, 24—Exmo. dr. Solon de Lucena—Presidente Estado Parahyba—Queira v. exc acceitar meus sinceros parabens pela brilhante e feliz deliberação nosso partido collocando v. exc frente seus destinos. Cordiaes saudações—José Faustino, agente fiscal.

Misericordia, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Causa resultado partido executivo chefia vossencia nossas congratulações. Saudações—Ascecio Mangueira, João Nitão.

Parahyba, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulações v. exc. motivo eleição chefe do partido—Bellarmino Carneiro.

Parahyba, 22—Exmo. dr. Solon—Presidente Estado Parahyba—Felicito vossencia motivo eleição chefia partido fazendo votos a Deus pela felicidade pessoal de vossencia. Saudações affectuosas—Gonçalo Botto Filho.

Mamanguape, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sinceras felicitações convenção escolha do nome v. exc. substituto do egregio dr. Epitacio Pessôa na chefia partido dominante. Cordiaes saudações—Tarquinio Carvalho.

Parahyba, 22—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Tenho maxima satisfação felicitar illustre prezado amigo por sua eleição para chefiar nosso partido humilde correligionario honro-me obedecer tão digno chefe abraços affectuosos—Eugenio Ribas Neiva.

Serraria, 23—Dr. Solon de Lucena—Presidente Estado Parahyba—Felicito v. exc. merecida escolha nosso supremo chefe. Saudações—Candido Fabricio.

Mamanguape, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Com indizivel regosijo felicito v. exc. merecida escolha chefia partido Republicano Estado substituição eminente estadista Epitacio Pessôa. Respeitosas saudações—Paulino Arantes.

Parahyba, 23—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, Palacio do Govêrno—Parahyba—Felicitando v. exc. quer, apresentar meus humildes respeitosos e mui sinceros cumprimentos pela investidura v. exc chefia destinos politicos nosso estado v. exc. occupa com maior brilhantismo suprema magistratura. Respeitosas saudações—tenente Antonio Tavares.

Serraria, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulo-me com v. exc. merecida escolha chefe supremo nosso partido. Saudações—Cornelio Aldo.

Parahyba, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Envio v. exc. humildes sinceras felicitações merecida investidura chefia partido dominante. Respeitosas saudações—Felix Cantalice.

Parahyba, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba—Queira v. exc. acceitar sinceras felicitações merecida investidura chefia partido. Respeitosas saudações—Reinaldo de Oliveira P Iarl.

Misericordia, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulações grande homenagem acto commissão executiva partido. Saudações—José Lopes, encarregado telegrapho.

Misericordia 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicito grande exito chefia suprema vossencia. Saudações—Crizantho Pereira.

Parahyba, 23—Dr. Solon de Lucena d. d. presidente Estado—Parahyba—Applaudo nobre gesto elementos politicos Parahyba, entregando-vos suprema gestão partido. Felicito vossencia fazendo votos continuação preciosa saúde existencia prolongada, esteio forte sobre o qual repousa destino minha terra. Saudações—Gouveia Moura.

Parahyba, 23—Dr. Solon de Lucena—Palacio do Govêrno—Parahyba—Rejubilado com a merecida escolha dos proceres situacionistas do Estado, confiando a vossencia a chefia do partido politico de nossa querida Parahyba, permitta que, como admirador de vossencia, vos apresente as minhas respeitosas e effusivas saudações—José Bastos.

Ingá, 22—Immensamente satisfeito pleito v. exc investidura chefia nosso partido—Isidro da Costa Gadelha.

Parahyba, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—União Retalhista apresenta eminente conterraneo felicitações investiduras justas do partido dominante da Parahyba. Saudações—Emygdio Costa.

Patos, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena—Felicitações vossa merecida escolha chefe do partido. Saudações—Pedro Firmino.

Patos 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Minhas felicitações merecida prova confiança escolha vossencia chefia nosso partido. Saudações affectuosas—Francisco Caetano.

Parahyba, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Minhas sinceras felicitações—Candido Jayme.

Parahyba, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Minhas sinceras congratulações. Saudações—João Cancio Brayner.

Parahyba, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Cumprimento v. exc. eleição chefe partido fazendo votos possa promover felicidade Parahyba. Saudações—Octavio Barros.

Mamanguape, 24—Sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Nossas congratulações acerto eleição v. exc. chefe supremo nosso partido politico Estado—João Raphael Filho, prefeito; João Facundo, delegado de policia; José Campello, Manuel Theorga Carvalho, José Maximiano de Oliveira, Mario Vianna, Luiz Aprigio, professor publico; Geroncio Pereira, Augusto Luca, Paulino Arantes Lucena, Othon Toscano Barreto, conego João Medeiros, Antonio Silva Ramos, tabellião; Fernando Fiorencio, Bernardo Bezerra, João Peixoto Galvão, tabellião; Tranquilino Carvalho Theophilo de Andrade.

Serraria, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Acceite felicitações muito cordiaes—Rodrigues Moreira e familia.

Conceição, 24—Exmo sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Envio v. exc. sinceras felicitações justa indicação vosso nome chefia supremo Estado ficando assim realizados sonhos d irados povo parahybano. Saudações—Antonio Rangel.

Arara, 24—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Familia Deodonio felicita v. exc. optima escolha chefia partido.

Pilões, 24—Exmo sr. dr Solon de Lucena—Parahyba—Calorosas felicitações pela escolha v. exc. chefe partido—Alcides Miranda e filhos.

Pilões, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulo-me com v. exc. pela optima escolha chefe partido—João Gomes.

Parahyba, 24—Exmo. dr. Solon de Lucena. Palacio Govêrno—Parahyba—Tenho a honra de cumprimentar emerito cidadão brilhante acertada escolha chefe partido fazendo votos sinceros pela felicidade da Parahyba—Anchizes Gomes.

Parahyba, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Acceite v. exc. minhas felicitações vossa escolha chefe partido republicano Parahyba—Baptista Leite.

Parahyba, 24—Exmo. dr. Solon—Parahyba—Congratulações v. exc. consagrado chefe partido solidario todas manifestações envio affectuosas saudações—Francisco Pedro.

Sousa, 24—Exmo dr. Solon de Lucena—Parahyba—Renovo vossencia minha felicitação projectos solidariedade politica—Major Gennino.

Misericordia, 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Bemdicto acto com acerto e justiça praticado commissão executiva partido elegendo v. exc. benemerito estadista prestigioso chefe nossa agremiação politica partido para felicidade nosso caro Estado. Acceite vossencia nossas felicitações—Arnulpho Amorim, administrador da Mesa de Rendas.

Parahyba, 24—Presidente Estado—Parahyba—Acceite v. exc minhas felicitações pela merecida distincção que acaba receber chefe partido. Saudações—Rogerio Evaristo.

Piancó 24—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Affectuosas congratulações merecida victoria. Cordiaes saudações—Porfirio Pereira Góes, encarregado telegrapho.

S. Rita, 24—Exmo. dr Solon de Lucena—Parahyba—Não podendo pessoalmente cumprimentar v. exc. acceite congratulações merecida chefia politica Estado. Cordiaes saudações—Delmiro Bello.

Itambé 24—Exmo. dr. Solon, presidente Estado—Parahyba—Permitta expressar toda expressão de regosijo pela merecida escolha vossencia successor dr. Epitacio Pessôa na chefia politica do Estado. Cordiaes saudações—Luiz Bezerra.

Parahyba, 24—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Pela feliz escolha para chefe do partido. Sinceros parabens a v. exc. envia—Lauro Caldas.

Misericordia, 24.—Exmo. dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Congratulo união nosso partido eleger honrado nome vossencia chefia Estado parabens. Cordiaes saudações—José Cayanna.

Piancó, 24—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Apresentamos v exc sinceros parabens escolha vosso nome chefia partido. Cordiaes saudações—Pedro Liberdino, administrador da Mesa de Rendas; Francisco Roque, agente.

Areia, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Respeitosas felicitações posse chefia partido votos prosperidade politica e pessoa vossencia—José Patricio.

Itabayana, 22—Dr. Solon—Queira acceitar effusivas felicitações pela investidura chefia partido nossa Parahyba—João Barbosa.

Ingá, 23—Severino Lucena—Parahyba—Queira acceitar e transmittir vosso pae meus sinceros parabens—João Guedes.

P. Lavrada, 22—Presidente Estado—Parahyba—Congratulações acertadissima escolha nobre amigo chefe partido fundado immortal brasileiro Epitacio Pessôa—Padre Simão Phileto.

Itabayana, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Respeitosos cumprimentos — João Oscar, telegraphista.

Guarabira, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicitamos vossencia merecida escolha convenção chefe partido que terá vossencia continuador brilhante orientação eminente estadista Epitacio Pessôa. Respeitosas saudações—João Cunha Lima, Nelson Camelo, João Baptista Andrade, Simão Thadeu, Ignacio Moura e Adaucto Escorel.

Piancó, 24—Logo que foi recebida a communicação de ter sido eleito chefe supremo do nosso partido o dr. Solon de Lucena, reuniu grande numero de amigos na residencia do chefe politico, padre Aristides Ferreira, havendo estrondosa manifestação, notando-se grande satisfação e enthusiasmo em todos os manifestantes.

Foderam os ares diversas gyrandolas.

Usaram da palavra o padre Aristides e o professor Pedro Jorge, pronunciando eloquentes discursos, exaltecendo as nobres qualidades que ornam a personalidade masculas do dr. Solon de Lucena e affirmando aquella mesma absoluta solidariedade ao chefe eleito.

Foram muito vivados os nomes dos drs Solon de Lucena, Epitacio Pessôa, Venancio Neiva e Antonio Massa. Saudações.—João Lacerda, prefeito.

Mamanguape 25—Redacção «União»—Parahyba—Em regosijo eleva ção nosso bondoso e carissimo Presidente dr. Solon Lucena alto posto chefe supremo Partido Republicano Estado amigos povo em geral dominados vivo enthusiasmo percorrem ruas cidade em ruidosa passeata, acclamando delirantemente nomes s. exc. do exmo. dr. Epitacio Pessôa e proceres partido. Saudações.—Pereira Gomes, juiz de direito.

Serraria, 26—Redacção «União»—Parahyba—Cel. Alfredo Miranda de volta essa capital foi alvo significativa recepção regosijo escolha dr. Solon chefia suprema Partido. Saudações.—Correspondente.

Conceição, 26—Redacção «União»—Parahyba—Povo Conceição recebeu entre delirante acclamação noticia merecida investidura nome idolatrado doutor Solon Lucena chefia suprema destinos glorioso Partido Republicano, dignissima substituição benemeritos parahybanos Epitacio Venancio. Immediatamente foi promovida estrondosa passeata civica, que tendo sua frente philarmonica Conceição dirigida maestro major José Ramalho percorrendo todas as ruas desta villa Diversas gyrandolas salvas fenderam o ar sob estrepitoso fremito formando prestito em alas senhorinhas numeroso grupo pessôas representativas nossa melhor sociedade. Força Publica formada sob commando distincto official tenente José Mauricio acompanhou prestito Partido casa referido maestro usou palavra talentoso padre Manuel Octaviano, que em surtos esplendida rethorica admiravel eloquencia arrebatou auditorio enaltecendo valor exmo. dr. Solon Lucena, falando seguida Manuel Candido Leite, Milton Alencar, João Telles, que dissertaram enthusiasticamente sobre valorosa personalidade exmo. dr. Solon Lucena sendo vivado este doutores Epitacio, Venancio muitos outros proceres Partido. A' noite foi improvizado baile que durou até 4 horas manhã hoje, em casa major José Ramalho, onde foi servido lauto chá finas bebidas.—Do correspondente.

—

O deputado estadual cel. José Gomes recebeu hontem o seguinte telegramma do cel. João Alvino, prefeito de Souza, annunciando o intenso regosijo de que foi tomada a população daquelle municipio ao saber da escolha do nome do sr. dr. Solon de Lucena para chefe do partido dominante:

«Partido recebeu com enthusiasmo a noticia da eleição do preclaro estadista dr. Solon de Lucena para a chefia dos nossos destinos politicos—JOÃO ALVINO».

A proposito do partido nacionalista

Rio, 24—«A Rua» publica o seguinte:

«O boato da creação de um bloco entre governadores nortistas desfaz-se mais rapido do que uma bôlha de sabão.

Toda gente viu logo que se tratava, não de uma «blague», mas de simples pretexto para atacar-se o sr. Epitacio Pessôa, attribuindo-lhe a chefia dessa organização partidaria.

Foi um boato sem pé nem cabeça, incapaz de durar pelo espaço de 24 horas.

O sr. Ferreira Chaves tratou logo de desmentil-o. Mas, o certo é que elle se destruira por si mesmo, tal o absurdo que encerra.

Ainda hontem mostrámos que o Norte não tinha razão de se levantar contra, o sul, quando está brilhantemente representado no govêrno actual pelos seus politicos mais eminentes.

Pernambuco tinha o sr. Estacio Coimbra; a Bahia, o sr. Miguel Calmon; o Piauhy, o sr. Felix Pacheco; e o Ceará, o sr. Francisco Sá.

Não se póde positivamente tomar a serio o boato, principalmente quando se sabe que o dr. Epitacio Pessôa seria incapaz de chefiar qualquer movimento contra o actual govêrno, a quem sempre apoiou e continúa a apoiar por intermedio dos seus amigos».

Deputado Tavares Cavalcanti

Desde hontem está nesta cidade o sr. dr. Manuel Tavares Cavalcanti, deputado federal por este Estado e um dos vultos mais perfeitos da nossa intellectualidade.

O meritorio parlamentar, cuja acção naquella casa legislativa tem sido das mais brilhantes e fecundas veiu revêr a sua familia e os seus numerosos amigos e admiradores.

O dr. Tavares Cavalcanti foi passageiro do *Bahia* até ao Recife, dalli se transportando para esta capital, pelo comboio ordinario.

Em companhia do illustre conterraneo viajou a sua gentilissima irmã *mlle.* Nenen Tavares.

Não obstante a sua chegada inesperada, o carissimo comparticio teve a recepcional-o na gare da Central diversas pessôas representativas da nossa sociedade.

A União saúda cordialmente o operoso congressista e distincto politico coestaduano.

Væ victis !

Aquelle louro e ousado celta, Brenno, chefe de barbaros saqueadores, que esmagavam as populações e, cheios de ira violenta abatiam as cidades romanas, sem que lhes resistisse a coragem civica das gentes e as muralhas cyclopicas, chegou emfim a Roma e não o espantou a immovel, espectral cidade, relicario de grandezas, guardando as estatuas dos deuses affrontados e as lembranças heroicas dos heróes perecidos.

A descommedida vingança teve então um golpe de suprema injustiça.

O esquadrão dos romanos, prompto a defender o ambito sagrado da *Urbs*, estava firme e, na altivez que ine despertavam os gritos e gestos grotescos dos celtas, esperava os inimigos decididos a exterminarem Roma despovoada.

Os senadores no *forum*, como victimas augustas, em silencio, as barbas ondulando ao vento, escupturaes em sua magestade, iam morrer para não sobreviverem ao fatal exterminio da Republica.

E o exterminio foi tremendo. Os barbaros, com o coração negro, arremetteram contra a pequena legião de bravos e, triturando cadaveres e agonizantes, os carros de guerra avançaram, empurrados pela chusma dos gaulezes sanguisedentos.

Roma, saqueada, soffreu as crueldades de Brenno, e seus templos, sanctuarios onde os netos dos deuses iam depositar o ideal religioso da época, esbrocinaram-se, [rodeados de chammas, coroados de fumo que, lugubre, encinzeirava o céo, esintando a morada dos immortaes.

Não houve um só gesto de piedade no commettimento desse crime inexplavel. O roubo conheceu processos novos e o odio inventou uma fórmula terrivel, de ameaça lancinante e de vingança cruel: «Væ victis !»

Esses gaulezes, exterminadores inconvertiveis, tiveram os continuadores de seus crimes através as edades. A influencia do christianismo modificou-lhes os costumes, corrigiu-lhes as leis, mas não lhes matou a volupia do excidio.

Raças vieram a cruzar-se, o sangue celta circulou em povos differentes, houve invasões e guerras, esses phenomenos que transfiguram a face psychologica das nações e determinam mudanças imprevistas no seu caracter moral e social; mas os gaulezes conservaram e transmittiram, intactos, aos successores de seu dominio, o amor á destruição e o odio ás tribus vizinhas.

Os francezes souberam herdar essas tradições e, assimilando noções metaphysicas do direito, pregando a philosophia da egualdade humana e o respeito á integridade do inimigo, contradisseram-se vergonhosamente, em pleno seculo XX, reproduzindo o odioso, deshumano vandalismo de seus antepassados barbaros.

A selvageria altiva, a vingança ignobil que esse Degoutte, facinora entre os peiores, exerce contra a indefesa Germania, avulta, em proporções monstruosas sobre o assalto feliuo de Brenno que, divorciado de noções de direito e fraternidade humana, obedecia cegamente e apenas ao instincto de ferocidade peculiar á gente inculta.

O celta não exigiu de Roma senão um punhado de ouro que, volumoso, não a abatia comtudo; Roma, imprudente, falseou e o celta, irritado, incendiou a cidade, mas voltou logo ás suas terras a cultivar os seus tmoalsos e a venerar as divindades druidicas.

Que faz, emtanto, o francez?

A Allemanha, exhausta, sem reticencias de engodo, deu-lhe o trigo de suas searas, o ouro de suas minas, as maravilhas de sua industria, a actividade poderosa de sua esquadra, o dominio de suas colonias, o segrêdo de suas invenções. Não se fartou o francez, sedento insaciavel do sangue que dos membros da primeira nação do mundo vae jorrando, em borbotões, para o laboratorio social da França.

O francez cubiça, anceia por mais: quer a alma da Germania; com os tentaculos da invasão injusta pretende absorver o principio activo de sua nacionalidade; com frenesi sadico vae dilacerando aquella compacta organização social fortalecida pela mais excellente e elevada cultura. Inveja-lhe a prosperidade, a grandeza dos dias felizes e, a cargas de fuzilaria, a golpes de bayonêta, esforça-se por derribar a Allemanha do pedestal onde a elevou a admiração universal, no intuito de usurpar a missão que lhe está reservada na Historia.

O Ruhr, a garganta da Allemanha suffoca e a Allemanha estremece de horror, mas a bayonêta que a mão de Degoutte dirige e a politica do gabinête afia, penetra, corta, dilacera, estrangula, mutila. E' o celta de outr'ora, com a ferocidade calculada da hyena e a cubiça antropophaga do tigre, em sua obra sinistra de rauso e de excidio. Ai dos vencidos!

Mas a alma da Germania, o genio das Walkyrias garantindo ás gerações teutonicas a immortalidade da Allemanha, a primazia de sua cultura, a evidencia de sua superioridade, a eloquencia das lições luminosas que ensinou á humanidade,—não se aniquilará o odio dos carnificos e, mais bella e resplandecente com a aureola do martyrio, a patria de Gœthe surgirá novamente no scenario do mundo, acclamada pelas bençams dos justos, eternizada pela glorificação da Historia.

Samuel Duarte

Dr. Solon de Lucena

Embora se houvesse hontem ausentado, durante o dia, do palacio do govêrno, para se eximir ás justas manifestações de alto apreço que de certo lhe seriam tributadas, por motivo de seu anniversario natalicio, não deixou o exmo. sr. dr Solon de Lucena, presidente do Estado, de ser alvo dessas espontaneas mostras de sympathia, decorrentes do grande prestigio que desfructa em a nossa sociedade o preclaro natalicianto.

Assim é que não só desta cidade, onde se condensa a nossa elite politica e intellectual, como do interior e de outros pontos fóra do Estado, o chefe do govêrno recebeu numerosissimos telegrammas, cartas e cartões de parabens pela auspiciosa ephemeride.

Começamos hoje a publicar os despachos de cumprimentos endereçados ao chefe do executivo:

Recife, 26—Presidente Solon de Lucena — Parahyba — Affectuosos cumprimentos seu anniversario — Tavares Cavalcanti

Rio, 26—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Affectuosos cumprimentos seu natalicio. Abraços—Arthur Collares Moreira

Capital, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Affectuosas saudações passagem anniversario natalicio—Caldas Brandão.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Associação Commercial envia cordiaes felicitações feliz anniversario — Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial

Capital, 27—Presidente Estado—Parahyba—Em nome pessoal fiscalização este porto e em meu individual envio cumprimentos data commemorativa anniversario vossa excellencia—Misael Domingues, engenheiro chefe.

Capital, 27—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado — Parahyba—Rebouças ausente venho apresentar v. exc. nossos cumprimentos votos felicidade—Othilia Rebouças.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena - Parahyba—Saúdo v. exc. transcurso data natalicia com votos de longevidade feliz—João Avelino da Trindade.

Capital, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicitações pelo vosso anniversario natalicio—Candido Jayme.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Com os meus cumprimentos acceite um apertado abraço passagem seu anniversario natalicio—Thomás Mindello.

Capital, 27—Dr. Solon de Lucena—Affectuosos cumprimentos anniversario natalicio—Manuel Ildefonso.

Capital, 17—Dr. Solon de Lucena, Palacio Govêrno—Parahyba—Sinceras congratulações motivo anniversario natalicio melhores votos felicidades pessoal—Euripedes Tavares.

Parahyba, 27—Exmo dr. Solon de Lucena—Parahyba—Levamos a v. exc. votos de felicitações pela passagem hoje vosso anniversario natalicio—João Alvares Cesar, Alvaro Alvares Dornellas Cesar.

Sapé 27—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Tenho a honra de enviar a v. exc meus votos de felicitações pelo feliz anniversario—Luiz Alvares Dornellas Cesar.

Sousa, 26—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Parabens. Affe-

ctuosas saudações—Innocencio Nobrega.

C. Grande, 27—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Effusivas felicitações auspicioso natalicio v. exc. —Theobaldo Ribeiro.

Parahyba, 27 — Dr. Solon de Lucena—Parahyba E'-me grato enviar v. exc sinceras felicitações passagem natalicio votos Providencia conservação preciosa existencia perennes venturas. Cordiaes saudações—B. Carneiro.

Arara, 27—Exmo. presidente Solon de Lucena—Parahyba—Sinceras respeitosas felicitações auspiciosa data hoje. Saudações—Epitacio Vidal.

Arara, 27—Dr. Solon de Lucena—Sinceros parabens vosso natalicio. Saudações—Deodonio e familia.

Bananeiras, 27—Presidente Estado—Parahyba—Congratulamos auspiciosa data fazendo votos conservação preciosa existencia v. exc. enviamos reconhecidos parabens—Irmãos Dorothéa.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Felicito vossencia pela passagem de v. exc. anniversario desejando que esta se reproduza por longos annos.—Pedro Jayme e familia.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—D. presidente do Estado— Parahyba — Felicito vossencia transcurso anniversario natalicio. Saudações affectuosas—Gonçalo Britto Filho.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba — Acceite v. exc. meus sinceros cumprimentos pela data seu anniversario. —Raul Baptista F. da Costa.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Sinceros cumprimentos vosso natalicio—Janson e familia.

Capital, 27—Dr. Solon de Lucena —Parahyba—Sinceros parabens feliz passagem anniversario natalicio v. exc.—Assis Vidal.

Capital, 27—Dr. Solon de Lucena —Parahyba—Como sinceros admiradores de v. exc. enviamos-lhe affectuosos cumprimentos pela feliz data vosso anniversario natalicio — Cordiaes saudações—Antonio Castro Pinto e José Castro Pinto.

Capital, 27—Dr. Solon de Lucena —Parahyba — Cumprimentamos insigne chefe Estado transcurso anniversario natalicio evento desejamos reproducção longos annos felicidade nossa terra.—Respeitosas saudações—Simão Patricio, Solimeco dos Santos, Lourival Carvalho, Victorino P. Vinagre, Jacintho de Mello, Magno Lopes, Manuel Medeiros e Augusto Pinho.

Parahyba, 27—Exmo. sr. presidente Solon de Lucena — Parahyba— Cumprimentos respeitosos anniversario natalicio. — Olavo e Paulo de Magalhães.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Queira vossencia acceitar sinceras felicitações passagem anniversario natalicio.—José Pessôa.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena — Cordiaes respeitosas felicitações v. exc. motivo data anniversario hoje.—Julio Lyra e familia.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena— Palacio — Parahyba — Acceite nossas saudações pela passagem anniversario v. exc.—Elvidio de Andrade e familia.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon —Parahyba — Permitta-me v. exc levar respeitosamente sinceras felicitações passagem vosso anniversario natalicio.—Tenente Porfirio e familia.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Palacio do Govêrno—Parahyba—Pelo transcurso hoje do anniversario de vossencia, queira acceitar minhas respeitosas e mui sinceras felicitações.—José Basto.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Acceite v. exc. minhas sinceras felicitações data seu feliz anniversario.—José Calixto.

Em palacio, com o intuito de felicitar o sr. dr. Solon de Lucena, estiveram os srs. drs. Baêta Neves, Franklin Dantas, San Juan e João Franca, Julio Carreira, que foram recebidos pelos srs. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado e Severino de Lucena, official de gabinête da presidencia.

Escola domestica de Natal

Uma das bôas creações do ensino, no Brasil, é, sem duvida, a Escola Domestica, fundada em Natal, em 1914, pelo dr. H. Castriciano, com o apoio do govêrno local e sob os auspicios da «Liga de Ensino» norte-riograndense.

E' pena que não tenhamos podido ainda fundar aqui um instituto semelhante.

Estas considerações nos vêm ao bico da penna a proposito de informes que a respeito do proveitoso estabelecimento de ensino nos deu pessôa chegada de Natal. Apesar da indifferença do meio, a Escola Domestica venceu, e não póde mais cahir. Fundada em 1914, diplomou 10 professoras, que são outras tantas donas de casa.

A directora, miss Leora James, uma senhora de fina linhagem norte-americana, muito elevou a Escola Domestica, com amor, dedicação e verdadeiro desprendimento.

Ultimamente, miss James deixou de ser a directora por ter de dirigir outro estabelecimento congenere no sul do Brasil.

Assumiu o cargo de educadora, nos moldes da preceptora americana, a senhora d. Alex. Schimmel Ying, de nacionalidade allemã, que é portadora de um renome consagrado como distincta professora em materia de *menager*.

As materias professadas no curso são: portuguez, arithmetica, cultura physica, costuras, calligraphia, musica, desenho, cosinha, hygiene, agricultura, jardinagem, linguas ingleza e franceza, medicina pratica, lavagem e engommado, horticultura, e floricultura. E' um programma de cousas uteis, disseminadas por seis annos de estudo theorico e pratico.

A par de tudo isto, ha um curso commercial; o que importa dizer que a mulher brasileira, educada por aquelles moldes, será digna do futuro que aguarda o nosso paiz.

As despezas são respectivamente commodas, e a questão de vestuarios, obedece á mais perfeita simplicidade.

Os homens de govêrno no visinho Estado do norte vão correspondendo ao abnegado esforço do dr. Castriciano e da «Liga do Ensino». Assim é que actualmente já do sul se procura contractar professores natalenses, que vão dirigir escolas domesticas no Rio e em S. Paulo.

E' uma admiravel conquista para nós, os filhos dos Estados esquecidos.

O orçamento da Republica para 1923 consigna uma verba em favor da Escola Domestica de Natal.

Estamos informados de que o exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, digno presidente da Republica, e o exmo. sr. dr. Miguel Calmon, operoso ministro da agricultura, estão dispostos a amparar francamente os bons estimulos daquelle estabelecimento, concorrendo mesmo para a fundação de outros tantos em differentes Estados. Oxalá que a Parahyba seja incluida em o numero dos beneficiados.

Sarah Bernardt

Depois de uma agonia que consternou todo o mundo civilizado, falleceu ante-hontem, na Cidade Luz, que tão bem se reflectia no seu espirito, a immortal artista Sarah Bernardt, a flôr mais acabada, mais bizarra e mais typica da cultura parisiense.

Fallece a mestra universal do proscenio com quasi 80 annos de edade, depois de ter amputado uma perna, o que lhe não impedia, mesmo depois de mutilada, ruidosos successos theatraes em Paris, em Londres, em Bruxellas.

Durante meio seculo, essa mulher, extraordinaria pelo seu genio e pelos seus caprichos, foi a rainha da graça, a interprete dos grandes escriptores, a esculptora exotica, a declamadora inexcedivel, a poetisa, a bohemia, a grande dama, a doidivanas, capaz dos maiores desvarios, das maiores abnegações, dos maiores assomos de heroismo e generosidade.

Mesmo no seu leito de morte, o delirio de Sarah Bernardt era a recapitulação dos seus triumphos na *Tosca*, na *Sorcière*, em *Theresa Raquin*, n'*A Intrusa*, em varias obras primas, que lograram, pela sua interpretação, o consenso unanime das platéas de todo o mundo.

Regressando da sua viagem á America do Sul, ainda no esplendor de sua maturidade, pleiteou a sublime tragica a insignia da Legião de Honra, perante o govêrno francez, que não lh'a concedeu, para não quebrar a tradição que prohibe ás mulheres o deferimento daquelle galardão.

Em vista dessa recusa, que implicava uma injustiça a um dos mais indiscutiveis merecimentos do genio latino, a Academia de Lettras fez uma recepção em honra de Sarah Bernardt, sendo interprete do sentimento commum dos seus pares o poeta François Coppée, que a saudou em estrophes impereciveis, pela inspiração e pela fórma.

Foi essa a unica tentativa fracassada de Sarah Bernardt, que logrou entretanto, aquella invejavel reparação.

Com o desapparecimento da artista omnimoda, ficarão por muito tempo sem uma estrella que os illumine com tanto brilho, de originalidade e fascinação todos os theatros do velho e novo mundo.

✱

Dr. João Suassuna

Para o municipio de Teixeira, onde reside, regressa hoje o sr. dr. João Suassuna, um dos elementos mais valorosos do nosso partido.

O illustre politico viera a esta capital a fim de assistir a Convenção que elegeu ao seu eminente amigo, o exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do executivo, presidente do Partido Republicano da Parahyba.

Cumprimentamos ao sr. dr. João Suassuna, de par com os nossos votos para que faça bôa viagem.

"Era Nova"

O segundo anniversario da brilhante revista parahybana

Transcorreu hontem o segundo anniversario da prestigiosa e elegante revista parahybana *Era Nova*, que se vem cada vez mais impondo á acceitação e preferencia do publico e fazendo jús á sympathia dos leitores.

E' já bastante consideravel a obra realizada nesse pequeno lapso de tempo pela brilhante confreira cuja feitura material a colloca muito justamente no primeiro plano das publicações congeneres nacionaes, isso sem o menor exaggêro.

Pondo em pratica, na sua vida de imprensa, rigorosos processos selectivos, tem a *Era Nova* levado avante uma verdadeira cruzada intellectual.

As suas paginas são como uma vasta arena, em que se vêm empenhar, nas lides do espirito, os nossos mais singulares e representativos homens de lettras, occupando a dianteira os srs. drs. Carlos D. Fernandes e José de Almeida, dois escriptores de nome feito.

De modo que se póde dizer que o interessante magazino é na actualidade o authentico orgam da nossa elite intellectual.

E' seu director o nosso prezado confrade Severino de Lucena, cuja operosidade e clarividencia, cujo perfeito senso de orientação, têm sido o seguro penhor de suas realizações e conquistas, em tão breve espaço de publicidade.

Agora mesmo, tem a *Era Nova* em preparo, nas officinas da Imprensa Official, a sua edição commemorativa do Centenario, a qual, pela sua alta significação e proporções avultadas, num meio ainda quasi infenso a taes surtos, será de certo o mais notavel emprehendimento artistico e intellectual jámais levado a effeito na Parahyba do Norte.

Deixando registado nesta columna o segundo anniversario da nossa illustrada companheira de imprensa, levamos, com a maior sympathia, os nossos cumprimentos aos redactores e collaboradores da *Era Nova*, especialmente aos srs. Severino de Lucena e Sinesio Guimarães Sobrinho, respectivamente director e redactor chefe da alludida revista.

Collegio "Padre Rolim," de Cajazeiras

O sr. conego Constantino, director do Collegio «Padre Rolim», de Cajazeiras, telegraphou ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, participando a realização da solennidade da entrega de diplomas a cinco professoras, que acabam de concluir o curso naquelle reputado estabelecimento de ensino do interior.

As novéis professoras, a quem enviamos os nossos effusivos parabens, são as seguintes: Josepha Gonçalves, Joaquina Torres, Maria Lilioza, Alice Coêlho e Delphina Palitot.

✱

Dr. Carlos Pessôa

Para Umbuzeiro, de cujo municipio é chefe politico, viaja, hoje, pelo trem da manhã, o sr. dr. Carlos Pessôa, *leader* da maioria da nossa Assembléa Legislativa e supplente da commissão executiva do partido a que servimos na imprensa.

A presença do sr. dr. Carlos Pessôa nesta capital, em cuja sociedade desfructa as melhores relações de amizade, conquistadas pelas suas qualidades de caracter e lhaneza de trato, deu motivo a que lhe fossem prestadas as manifestações de sympathia a que faz jús por esses mesmos predicados que o singularizam.

Auguramos ao sr. dr. Carlos Pessôa um feliz retorno ao centro de sua actividade politica.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A sra. d. Joaquina Monteiro da Cunha, esposa do sr. cel. Orestes Cunha, commerciante de nossa praça.

O sr. Alfredo Justa, empregado da «Great Western».

A pequena Maria de Lourdes, filha do sr. Francisco Botelho Junior, funccionario estadual.

A menina Elisabeth Ellen, filha do sr. Francisco Salles, linotypista da Imprensa Official.

O sr. Luiz Leal Fernandes, funccionario postal no Rio de Janeiro.

Oscares Pires Ferreira, filho do sr. Joaquim Pires Ferreira, thesoureiro da Imprensa Official.

O academico de medicina Luiz Castellano.

FIZERAM ANNOS HONTEM:—O sr. João Baptista de Souza, artista residente nesta capital.

A exma. sra. d. Emilia de Vasconcellos, esposa do sr. Manuel C. de Vasconcellos, guarda-livros da casa Britto Lyra & Cia. desta praça.

ESPONSAES: — Prometteram-se em casamento, no dia 26 do corrente, nesta capital, o sr. Balthazar Moura, filho do reputado clinico dr. Lima e Moura, e guarda-livros da Companhia Nacional de Navegação Costeira, e a gentil senhorinha Mirêta de Menezes, filha do cel. Luiz Donizetti de Menezes, chefe da firma desta praça L. Donizetti & Cia.

VIAJANTES:—Desde ante-hontem, encontra-se nesta capital o sr. Heliodoro de S. Ramos, agricultor em Borborema.

Pelo horario de ante-hontem, chegou a esta cidade o sr. Luiz Leite Costa, commerciante em Borborema.

Encontra-se actualmente nesta capital o sr. dr. José Amancio, progressista industrial em Borborema.

S. s. vem tratar de negocios de seu interesse particular.

Esteve durante alguns dias nesta cidade, tendo regressado hontem a Serraria, o sr. Francisco de Assis Pereira de Mello, agricultor naquelle municipio.

Voltou hontem a Bananeiras o sr. major Alfredo Guimarães, funccionario da Fazenda Estadual naquella cidade.

Para o Sapé viajou hontem, a passeio, o sr. dr. Julio Rique Ferreira.

Deve retornar hoje ao Pilar o sr. dr. Isaac Leão Pinto, juiz municipal daquella villa.

DR. EPITACIO P. SOBRINHO—:Chegou hontem de Umbuzeiro o engenheiro agronomo Epitacio Pessôa Sobrinho, chefe da estação de monta daquelle municipio. O digno moço veiu á Parahyba em viagem de recreio.

CEL. NILO FEITOSA: — Regressa hoje a Alagôa do Monteiro, onde é politico em evidencia, o sr. cel. Nilo Feitosa Ventura, operoso prefeito do municipio.

O estimado cavalheiro permaneceu varios dias nesta capital, visitando amigos e parentes.

Desejamos-lhe bôa viagem.

Volta hoje a Soledade o sr. agronomo José Camargo Cabral, director da estação experimental de Pendencia, em Soledade.

CEL. ERNANI LAURITZEN: — Está nesta capital desde alguns dias o sr. cel. Ernani Lauritzen, deputado á nossa Assembléa e politico em Campina Grande.

O distincto conterraneo veiu tratar de negocios concernentes áquella comarca, visitando hontem o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

DR. MANUEL MADRUGA: —Encontra-se em Guarabira, tendo vindo do sul da Republica, o sr. dr. Manuel Madruga, alto funccionario da Fazenda Federal.

O illustre parahybano veiu visitar a sua extremecida genitora, actualmente enferma naquella cidade, onde reside.

S. s. tem um grande acervo de serviços prestados á União, vindo lhe do seu esforço e da sua conhecida honestidade o prestigio que desfructa no Ministerio da Fazenda.

Ultimamente o dr. Manuel Madruga desempenhava as funcções de delegado fiscal de São Paulo, cujas avultadas rendas experimentaram um maior surto devido á sua acção correcta e proficua.

Cumprimentamos ao digno conterraneo, desejando-lhe propicia a sua estada entre nós.

Deve regressar hoje a Campina Grande o sr. dr. Antonio Feitosa Ventura, integro juiz de direito daquella comarca.

O digno magistrado passou alguns dias nesta cidade, visitando amigos e parentes.

Volta hoje a Campina Grande o sr. dr. Archimedes Souto Mayor, ultimamente nomeado juiz de direito da comarca de Souza.

S. s. deve tomar posse daquelle cargo por estes dias.

Após alguns dias de estadia nesta capital, regressou hontem, no horario de 1 e 20, para Alagôa Grande, o major Aureliano Camello de Albuquerque, agricultor no municipio de Areia.

Regressa hoje a Campina Grande, acompanhado de suas gentis filhas, senhoritas Elvira e Fernandina Pessôa de Oliveira, o capitão Victor Antonio de Oliveira, agente dos Correios daquella cidade.

Para o Recife viajam hoje os srs. Curt Loesche e Hans Kring, representantes em nossa praça da Walker Company.

CEL. HENRIQUE CAMARA:—No horario de hoje, da manhã, viaja para Recife, o sr. cel. Henrique Camara, que aqui viera tratar interesses da casa Pessôa de Queiroz & Cia. da qual é conceituado gerente.

Hontem á noite o sr. cel. Henrique Camara veiu trazer-nos o seu abraço de despedida, gentileza a que lhe somos reconhecidos.

Encontra-se nesta cidade o coronel Affonso Cabral de Oliveira, abastado fazendeiro no municipio de Areia.

VISITANTES:—DR. LICINIANO DE ALMEIDA:—Deu-nos hontem o prazer de sua visita o illustre facultativo dr. Liciniano de Almeida que, a convite de collegas seus, acaba de fixar clinica nesta capital.

O dr. Liciniano é um especialista de nome feito em obstetrica e gynecologia, sendo um excellente operador a julgar pelos resultados obtidos em varias operações realizadas nas suas clinicas de Caruarú e Recife.

S. s. acha-se hospedado no «Hotel Globo.»

VARIAS:—Recebemos um attencioso cartão do sr. Vincenzo Cozza, agradecendo-nos a noticia que hontem demos de sua nomeação para o cargo de regente da Real Agencia Consular da Italia neste Estado.

Companhia Constructora de Cimento Armado

Acaba de constituir ao dr. Alpheu Rosas seu representante na Parahyba a Companhia Constructora em Cimento Armado, que neste Estado já tem realizado varios trabalhos de vulto e agora mesmo se propõe a fazer a ponte da Batalha, cujo projecto encontra-se em estudos, no Ministerio da Viação.

Essa conceituada companhia, cuja matriz está installada no Rio de Janeiro, tem filiaes em todas as grandes capitaes do Brasil e as provas das suas possibilidades realizadoras estão nas suas grandes obras em cimento armado, como pontes, viaductos etc. construidas com absoluta solidez e elegancia em varios Estados da União.

✱

Coronel José Pereira

Com destino ao interior do Estado, regressa, hoje, via-Recife, o sr. cel. José Pereira Lima, politico de largo prestigio nos sertões parahybanos.

O digno compatricio, que acaba de ser eleito supplente da commissão executiva do nosso partido, aqui viera tomar parte na Convenção do dia 22.

Ao cel. José Pereira, que tem o nucleo de sua irradiação politica no municipio de Princeza, formulamos os melhores votos de bôa viagem.

Os trens da "Great Western"

Segundo um aviso da administração da *Great Western* que publicamos na secção competente desta folha, na proxima sexta-feira, por ser dia santificado, não correrá nas linhas do Estado nenhum trem pertencente áquella companhia, nem se receberão telegrammas a transmittir nas estações respectivas.

✱

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 27

Petição de Maria das Neves Montenegro—Ao sr. architecto.

Idem de Lourival Vicente de Freitas—Egual despacho.

Idem de João Magliano—Egual despacho.

Idem de Antonio Moreira Soares —Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Manuel Ribeiro da Silva —Ao sr. agrimensor.

Ribaltas

MORSE:—«A cigana da Arcadia» é o titulo do lindo film a ser hoje exhibido no Morse.

E' uma das melhores producções da Universal interpretada pela formosa actriz Billie Rhodes.

Divide-se em 7 actos.

EDISON:—Passará hoje o excellente film «Beijada», protagonizado pela actriz Mary Prevost e divida em 7 partes.

POPULAR:—Nas sessões desse cinema serão focados os dramas «Differente das outras» e «A Força dos Pioneiros».

RIO BRANCO:—Reapparece hoje, na tela deste casino o famoso artista Tom Mix, interpretando o film «O envenenado» ou «Virgens da Eternidade».

Essa pellicula é producção da Fox e está concatenada em 6 actos.

✱

Um estudante reprovado tenta matar os lentes e suicida-se em seguida

RIO, 26—Sabbado passado, realizaram-se, em continuação, os exames no Instituto de Anatomia.

Eram examinadores os professores Barbosa Vianna e Oscar de Souza. Entre os alumnos que entraram em exame encontrava-se João Pedro Martins, já diplomado em pharmacia pela mesma escola, ha annos, e que agora terminava o seu curso medico. Foi reprovado. Não houve ninguém que não recebesse essa reprovação, como fructo da malquerença dos lentes contra João Martins.

Este, por sua vez, tomado de surpresa, não fez mysterio da intenção, que tal caso lhe suscitara.

Havia de vingar-se, custasse o que custasse.

Era pobre e não tinha dinheiro, mas o unico objecto de valor que possuia ia pol-o no penhor e com o producto compraria uma arma. Com ella mataria os professores que o haviam reprovado. Com esse sinistro plano, despediu-se dos collegas tomando a direcção de sua residencia.

Nenhum dos moços estudantes julgou capaz o seu collega de semelhante gesto de violencia.

O caso foi esquecido.

Hontem, á hora habitual da abertura, dean e do Instituto compareceram os lentes da Faculdade Barbosa Vianna e Oscar de Souza.

Os estudantes aguardavam a sua vez de serem arguidos, pois os exames iam proseguir.

Estendidos, os cadaveres sobre as mesas de marmore davam ao ambiente frio e calmo um tom de mysterio.

Iniciados os trabalhos do exame, cerca de 9 e 1|2, entrou na sala dos cadaveres João Martins. Chegou á porta de accesso e, dahi mesmo, empunhando uma pistola, deu ao gatilho cinco vezes. O moço fizera mira contra os drs. Barbosa Vianna e Oscar de Souza, que em torno das mesas de marmore se entregavam á tarefa de examinadores.

Todos que estavam na sala ficaram estaticos. Nem um nem outro medico tinha sido attingido pelos projectis.

Todos correram então para o estudante criminoso.

Elle não correu, mas antes que lhe tocassem, tirou do bolso um frasco, e depois de ingerir o seu conteúdo, levou o cano da arma ao craneo e e fez o sexto disparo.

O corpo cahiu pesadamente ao chão. Vomitos incoerciveis sobrevieram.

Tanto a assistencia, como a policia do districto, fôram avisadas da occorrencia, comparecendo sem demora.

Desportos

SPORT CLUB CABO BRANCO:—Conforme annunciámos, hontem reuniu-se a directoria do veterano dos nossos clubs desportivos a fim de tratar da posse de sua nova directoria e entrega das medalhas conquistadas em Recife. Assim, marcaram para o dia 8 de abril p. futuro a realização dessas solennidades.

A directoria eleita para gerir os seus novos destinos foi a seguinte:

Presidente, Arthur Paiva; vice-presidente, Mirocem Navarro (reeleito); 1.º secretario, Edison Menezes; 2.º secretario, Murillo Lemos Junior; thesoureiro, Severino Carvalho; vice-thesoureiro, Samuel Neiva Hardman; orador, Oscar Guerra Fontes; commissão fiscal, Mario Araújo, Edmundo Forte e Trajano Chaves.

O «scratch» parahybano que conquistou os louros do 2.º logar, foi o seguinte:

Mirocem
Alfredinho—Quintella
Aurelio Sá—Everardo—Alano
Orris—Aurelio — Tota — Brandão — Reis.

Em homenagem ao seu valioso concurso nos jogos realizados em Recife a directoria do Cabo Branco resolveu mandar cunhar uma medalha identica para offerecer ao seu consocio Manuel de Oliveira.

A directoria do Cabo Branco leva ao conhecimento dos seus socios em atrazo que fica marcado o prazo maximo de 9 dias a contar de hoje para liquidação integral de seus debitos.

Informes commerciaes

Conforme telegramma da Associação Commercial á Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio, foi o seguinte o movimento da praça no periodo de 20 a 27 de março corrente: —Algodão, stock 3598 fardos e 60 saccos, preço por 15 kilos Seridó 80$000. Serã primeira sorte 80$000 median 75$000 matta primeira sorte 75$000 mediano 70$000. Semente de algodão—stock 25 430 saccas, preço por 15 kilos 4$000. Assucar—preço por 15 kilos crystal 14$000, bruto 9$000 Pelles—stock 10.700, preço por unidade, cabra 7$500, carneiro 4$000. Pasta—stock 2.500 sts. Oleo, couro mamona e alcool não ha.

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Março

«Manáos», do Rio e esc.	«	29
«Aracajú», do Rio e esc.	«	30
«Sirio», de Manáos e esc.	«	30
«Bacamã», do Rio e esc.	«	31
«Itapema», do Rio e esc.	«	30

Abril

«Itaúba», do Rio e esc.	a	6
«Itapuca», do Rio e esc.	«	13
«Itaquatiá», do Rio e esc.	«	20

VAPORES A SAHIR

Março

Pará e esc., «Manáos»	«	29
Pará e esc., «Aracajú»	«	30
Rio e esc., «Sirio»	«	30
Pará e esc., «Bacamã»	«	31
Pará e esc., «Itapema»	«	30

Abril

Pará e esc., «Itaúba»	a	6
Pará e esc., «Itapuca»	«	13
Pará e esc., «Itaquatiá»	«	20

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 27 DE MARÇO DE 1923

Saldo do dia anterior		179:579$171
Recolhimentos feitos		18 900$144
		198 479$315
Despeza effectuada, documentos de caixa		13:613$968
Saldo para o dia 28 de março:		
Em moeda	159:098$177	
Em cheques não abonados	25 767$170	184:865$347

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 27 DE MARÇO DE 1923

Demonstrada até o dia 26 de março		488:571$010
RENDA DO DIA 27		
Exportação	31:546$824	
Renda interna	3:238$800	34:785$624
DEPOSITOS		
Santa Casa	65$190	
Municipio da Capital	291$800	
Asylo de Mendicidade	1$286	358$276
		35:143$900

Noticiario

Alguns moradores da rua Arthur Achilles estiveram hontem nesta redacção, pedindo-nos chamar a attenção de quem de direito para um fóco de infecção, constituido na vala que dá escoamento ás aguas daquella via publica.

A referida vala está com a agua empoçada e em tal estado de podridão que já se acha coberta de vermes, causando repugnancia aos transeuntes.

Ahi fica a reclamação, cabendo á repartição competente tomar urgentes providencias.

—

As conhecidas virtudes — do oleo de figado de bacalhau, não são baseadas em testemunhos falsos, mais sim pelas auctorisades medicas mundiaes. A Emulsão de Scott contém este oleo na forma mais assimilavel para o organismo humano.

Chamamos a attenção para o novo vidro grande, que contem mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

Associações

SANTA CASA:—Amanhã, pela 7 1/2 horas no consistorio, reunirá em sessão especial a mesa administrativa a fim de acceitar como irmãos aquelles que se apresentarem com esse intuito.

Finda a sessão, seguir-se-á a missa cantada com o subsequente encerro do senhor e guarda de irmãos ao sepulchro.

Na sexta-feira, ás 8 horas, haverá a missa e o desencerro do senhor.

Para esses actos são convidados os irmãos para a guarda ao sepulcro, das 8 ás 22 horas da quinta feira, e das 6 á 8 horas da sexta-feira, e para ás 16 horas do mesmo dia, reunirem na egreja, a fim de que a irmandade possa tomar parte na procissão do Senhor Morto, que deve sahir da Cathedral.

—

ASYLO DE MENDICIDADE:—Boletim da semana de 18 a 24 de março de 1923.

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 8 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Ulysses Nunes, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento por se achar ausente.

Generos e refeições.—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Donativos—Foram feitos os seguintes: R nda do sitio 11$000

Movimento de indigentes—Existiam 66 asylados. Entrou 1. Sahiu 1. Ficam existindo 66, sendo 32 homens e 34 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Conselho foram designados, para o serviço da semana de 25 a 31, o director dr. Manuel Deodato, o medico dr. Flavio Marója e a pharmacia Americana.

Notas—Além dos asylados matriculados, existem 9 em observação.

O estado sanitario do estabelecimento continúa sem alteração.

✱

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Espolio:—Tendo fallecido em novembro do anno passado o operario José Tavares de Freitas, que trabalhava na barragem de Piranhas, e deixado em mãos de José F... ira Cavalcante, um saldo de 140$000, o sr. dr. chefe de policia vae providenciar no sentido de ser entregue a Maximiana de Freitas, viúva do morto, residente no Pará, o espolio deixado pelo marido por intermedio de seu procurador e advogado, dr. Salvador Borburema, residente na capital daquelle estado.

—

3.ª delegacia

Reassumiu ante-hontem as funcções de delegado do 3º districto da capital, o sr. dr. Luiz Franca, de cujo exercicio se afastara em virtude de licença que lhe concedera o sr. presidente do Estado. A referida auctoridade já expediu varias ordens no sentido de ficarem sob vigilancia os larapios, arruaceiros e individuos de conducta má que intranquilizam as familias do populoso bairro do Tambiá.

—

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

A directoria dessa repartição convida o sr. J. Elias Rocco a apresentar-se alli, com brevidade.

—

CADEIA PUBLICA

Occorrencias de 24 a 26

Offerta de livros:—Porfirio Pinto Ribeiro, ampliando á offerta que ultimamente fez á bibliotheca desta Cadeia, acaba de enviar com o mesmo destino os seguintes livros: «Talcos e Avelorios»; «Os Cangaceiros»—Carlos D. Fernandes; «José Bonifacio»—(juizo em commemoração ao 1.º Centenario da Independencia); «Fuló ôna»—(Versos de Matutos)—M Naor; A Cultura Physica (Conferencias)—Carlos D. Fernandes; Almanack do Estado da Parahyba—1922—«Educação Profissional» (Conferencia) — Alvaro de Carvalho; «Tobias—Jurista—Philosopho»—Carlos D Fernandes; «A Auctora do «Rito Pagão» (Plaquette); Revista do Instituto Historico e Geographico Parahybano (Volume V) «Formulario Therapeutico da Commissão de Saneamento»— por Acacio Pires e Gastão Cruls; «Parahyba Agricola» (3 exemplares).

—

Recolhimento:—Em virtude de portaria da Chefatura de Policia, foram recolhidos, os presos de justiça Severino Barbosa da Silva, vulgo «Apaga Luz», Manuel Antonio de Souza, vulgo «Peixinho» Firmino Alves, vulgo «Firmino Salles», José Lagôs Paulino Raymundo Duarte, Anselmo Fernandes, Porcina Maria da Silva e o correccional Luiz Soares.

Ainda deram entrada neste estabelecimento, presos para averiguações conforme guias policiaes dos delegados respectivamente do 1.º e 3º districto, os individuos José Claudino Franco, Severino Gonçalves Simão e os menores Vicalino José do Nascimento, Antonio Gomes da Silva e João B. Antonio do Nascimento.

—

Solturas:—Foram postos em liberdade, em vista de portarias da Chefatura de Policia, os individuos Antonio José, João Faustino e Ambrosina Perpetua da Conceição.

—

Remessa de petição:—Ao sr. dr. chefe de policia foram encaminhados por officio, a fim de terem o conveniente destino, as petições dos presos Sebastião Bernardo do Espirito Santo, Jeronymo Vicente dos Santos e Manuel Francisco da Silva, as dos dois primeiros dirigidas ao exmo. sr. dr. presidente do Estado e a do ultimo ao juizo de direito das execuções criminaes da capital.

—

Apresentação de presos:—A' sala das audiencias do juizo de direito da 2.ª vara da capital, foram apresentados os presos José Alves da Silva e João Ribeiro dos Santos, aquelle a fim de se vêr processar e este para ser ouvido sobre uma ordem de «habeas corpus» impetrada em seu favor.

—

Movimento geral:—Existiam 200 detentos, entraram 13, sahiram 3, ficam existindo 210, sendo 2 não arraçoados.

Fôram distribuidas 218 rações, inclusive 5 na enfermaria 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados que conduzem os presos aos serviços de Tambiá.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 27 de março de 1923.

Serviço para o dia 28 (quarta-feira)

Dia á Força, 1.º tenente Viégas.

Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Cassiano.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Ferreira.

Dia ao Hospital, anspeçada Porfirio.

Dia á secretaria, soldado Estellita.

Telephonistas de dia ao E. Maior soldado Patricio, e á Força, cabo Salvador.

Guarda ao Estado Maior, cabo Ezequiel e corneteiro Martiniano.

Guarda da Cadeia, 3º sargento, Epaminondas, cabo Lima e tamborileiro Martins.

Guarda do quartel, cabo Rodrigues.

Reforço do Thesouro, cabo Leonel.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Feitosa.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Augusto.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Victoriano.

Piquete ao quartel de Bombeiro, corneteiro José Vicente.

Uniforme 5.º

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 26 ás 18 h. de 27 de março de 1923.

Em Parahyba:—Tempo bom em todo o periodo, havendo bôa insolação, mormaço e ventos fracos de Suéste.

A maxima thermometrica do dia foi 31.º 2 a minima pela manhã 24.º 5.

No Estado:—De 14 h. de 26 ás 14 h de 27 de março de 1923.

EM GUARABIRA: Bom tempo em todo o periodo. Maxima 36.º 4 Minima 22.º 6.

EM CAMPINA GRANDE:—Tarde e noite bôas. Amanheceu nublado, com chuviscos e continuando resto periodo bom e com ventos fracos. Thermometro da maxima—inutilisado. Minima 21 1.

Em outros pontos:—De 14 h. de 26 ás 14 h de 27 de março de 1923.

EM RECIFE (Olinda):— Bom tempo em todo periodo, havendo bôa insolação fraca mormaço e ventos fracos de Suéste. Maxima 30.º 3. Minima 26.º 2.

EM NATAL— Tempo conservou-se bom em todo o periodo, soprando vento forte de Sul pela manhã. Maxima 30.º 0 Minima 24.º 2.

EM MACEIÓ— Tempo conservou-se incerto até pela manhã chuviscando á noite. Resto periodo continuou bom, havendo bôa insolação e ventos fortes de Nordéste. Maxima 29.º 9. Minima 25.º 3.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 27.º 4.
Pressão atmospherica, media: 762m/m 5.6
Tensão do vapor, media: 2m/m 2.
Humidade relativa, media: 78, 0 %.
Temperatura maxima: 30.º 8.
Temperatura minima: 23.º 7.
Horas de insolação: 8.4.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 0.
Nebulosidade, (0 a 10) media 4.7.
Vento, rumo dominante: S. SE.
Velocidade m/s media 2.6.
Evaporação nas 24 horas 2m/m5
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Despachos do dia 1 de março de 1923.

(Retardados)

Petição de d. Ricardina do Carvalho Baptista, professora publica da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas da villa de Alagôa Nova, pedindo dois mezes de licença, com ordenado na forma da Lei, para tratar de sua saúde—Submetta-se a inspecção de saúde, nos termos do art. 3º da Lei sob n. 531 de 26 de novembro de 1920 combinado com o art. 4º do Dec. n. 1097, de 18 de janeiro de 1921.

Idem de José da Costa Beiriz, operario da Imprensa Official, pedindo que lhe sejam concedidos 6 mezes de licença para completar 1 anno que já lhe foi concedido, de accôrdo com o art. 12 da Lei n. 531 de 21 de novembro de 1920—De accôrdo com o despacho da Presidencia sob n. 1019, de 12 de agosto de 1922, concedo a licença requerida, na forma da Lei.

Idem de Francisco Salles de Albuquerque, professor publico da cadeira do sexo masculino das escolas reunidas da villa de Alagôa Nova, pedindo 6 mezes de licença, de conformidade com o art. 11 da Lei n. 531 de 26 de novembro de 1920, combinado com o art. 19 do Dec. n. 1097 de 18 de janeiro de 1921—Deferido, na forma da Lei, gosando porém, o peticionario, a licença requerida em parcellas de 3 mezes por anno.

Idem de d. Elvira Beuttemuller, professora vitalicia da cadeira mista do Grupo Escolar «Cel. Antonio Pessôa», pedindo 6 mezes de licença para tratar de sua saúde—Em vista da acta de inspecção de saúde, annexa o presente, concede apenas 3 três mezes de licença, na forma da Lei.

Idem d. Antonia Pequeno de Monteiro, professora publica da cadeira mista de Alagoinha, pedindo 30 dias de licença, para tratamento de sua saúde—Deferido na forma da Lei.

Idem de d. Alzira Duarte Meirelles, recentemente nomeada para a cadeira rudimentar do sexo masculino da povoação de Belém, do municipio do Brejo do Cruz, pedindo por adiantamento 2 mezes de vencimentos, para desconto, a titulo de despesa de viagem e de 1º estabelecimento conforme estabelece o art. 91 do Reg. a que se refere o Dec. n. 873 de 21 de dezembro de 1917—Como requer.

Officio do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 887, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para o Grupo Escolar «Dr. Thomaz Mindello», os objectos constantes do pedido incluso—Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 886, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a 1.ª cadeira publica primaria do sexo feminino desta capital, 1 meza e 1 globo geographico—Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 890 solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a 9.ª cadeira mista desta capital, os objectos mencionados no presente officio—Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 884, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a cadeira mista da povoação de Serra da Raiz, municipio de Caiçára, os objectos constantes do presente officio—Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 877, solicitando as necessarias providencias no sentido de ser fornecida, ao grupo escolar «Dr Thomás Mindello», uma carta para o ensino de historia patria—Ao Thesouro para attender.

Idem do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 49, encaminhando duas facturas dos srs. Lopes Pessôa de Queiroz & Comp, na importancia de 2340$000, proveniente do fornecimento de 24 tubos de aço para aquella repartição e um modêlo para tubos—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. chefe de policia, sob n. 127, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem confeccionados na Imprensa Official, 500 envelloppes eguaes ao modêlo junto, para o expediente daquella repartição—Ao sr. dr. director da Imprensa Official para attender.

Idem do dr. director geral da Repartição de Estatistica e Archivo Publico, sob n. 13, solicitando providencias no sentido de serem fornecidos áquella repartição os objectos constantes da relação junta, para o expediente da mesma.

—

Despachos do dia 3 de março de 1923.

(Retardados)

Officio do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 896 solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a escola nocturna «Cel. Antonio Pessôa», os objectos constantes do pedido incluso—Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 894, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos, para a 1.ª cadeira do sexo masculino desta capital, os objectos constantes do presente officio—Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 895, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos, para a escola nocturna «5 de Agosto», os objectos constantes do pedido incluso—Ao Thesouro para attender.

—

Despachos do dia 6 de março de 1923.

(Retardado)

Petição do bel. Antonio Francisco da Costa Filho, juiz de direito da comarca de Itabayana, pedindo 6 mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde—Deferido na fórma da lei.

Idem de d. Maria da Matta Cabral de Vasconcellos, professora effectiva da cadeira do ensino primario da povoação de Borburema, do municipio de Bananeiras, pedindo 90 dias de licença, em prorogação que se acha gosando, visto não poder reassumir o exercicio de seu cargo—Concedo a licença requerida, sem vencimentos, na fórma da lei.

Officio do dr. director da Bibliotheca Publica, sob n 118 solicitando providencias no sentido de serem fornecidos áquella repartição, os objectos constantes da lista junta, necessarios ao respectivo expediente da mesma.

—

Despacho do dia 15 de março de 1923.

(Retardado)

Petição de d. Solana Neves Carneiro, professora effectiva da cadeira mista elementar da povoação de Pedanos, do municipio de Campina Grande, pedindo para permutar a referida cadeira com a professora da povoação de Guarita, municipio de Itabayana, d. Raymunda Baptista de Mell —Em face do parecer emittido pela directoria geral da Instrucção Publica, defiro o pedido, nos termos do art. 77 do reg. appenso ao dec. n. 873, de 21 dezembro de 1917.

—

Despachos do dia 19 de março de 1923.

(Retardados)

Petição do bel. José Pereira Lyra, secretario da Escola Normal, pedindo 6 mezes de licença, para tratar de interesses particulares—Como requer.

Idem de d. Clotildes Figueirêdo Tavares de Araújo, professora effectiva da cadeira publica primaria do sexo masculino da villa de Santa Rita pedindo 90 dias de licença, sendo 60 com vencimentos integraes do cargo que occupa, na fórma da lei, e 30 com ordenado. Concedo apenas 60 dias de licença, nos termos do art. 18 da lei sob n. 531 de 26 de novembro de 1920 combinado com o art. 32 do decreto sob n. 1097, de 18 de janeiro de 1921.

—

Despachos do dia 20 de março de 1923.

(Retardados)

Petição de d. Ricardina de Carvalho Baptista, professora publica da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas da villa de Alagôa Nova, pedindo dois mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde—Em vista da acta de inspecção de saúde, concedo a licença requerida, na fórma da lei.

Officio do director geral da Instrucção Publica, sob n 912 encaminhando uma conta do sr. Alipio Carlos de Albuquerque, na importancia de 448$000, proveniente de concertos e envernisamento em 112 carteiras do grupo escolar «Dr. Epitacio Pessôa»—Ao Thesouro para pagar.

Idem do mesmo, sob n 909, solicitando as necessarias providencias no sentido de ser fornecido para a cadeira rudimentar do sexo masculino da povoação de Jericó, do municipio de S. João do Cariry, um quadro negro—Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 910, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem confeccionados na Imprensa Official, cinco blocos, para telegrammas, contendo 100 folhas cada um, conforme o modelo junto—Ao sr. dr. director da Imprensa Official para attender.

✱

SECÇÃO LIVRE

Trabalhos de agulha

Clotilde Lins, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado, tendo bastante pratica de trabalhos de agulha, especialmente de bordados, avisa ás familias parahybanas que acceita alumnas em sua residencia, á rua de Tambiá n.º 715, bem como contractos para leccionar em casas de familia.

(1—30)

—

G. W. B. R.

Aviso ao publico

Esta administração avisa ao publico que no dia 30 do corrente, sexta-feira da paixão, não haverá serviço de expediente e telegrapho, nem correrão trens. Um aviso nesse sentido está affixado nas estações onde os interessados poderão obter melhores esclarecimentos.

A administração

—

Edital de interdicção

O cidadão Antonio Pereira de Sá Serrão, primeiro supplente do juiz municipal do termo de Serraria, em exercicio, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital de interdicção virem e o conhecimento deste possa interessar, que tendo o coronel Alfredo de Miranda Henriques, requerido a interdicção de sua mulher d. Thereza Carneiro de Miranda, depois de legalmente processado, o doutor juiz de direito da comarca deu a sentença do teor seguinte: Visto etc. Alfredo de Miranda Henriques, residente no engenho «S. Antonio», do termo de Serraria, desta comarca de Areia casado em segundas nupcias, pelo regimen da communhão de bens, com d. Thereza Carneiro de Miranda, requereu a interdicção de sua mulher por se achar, ha annos incapacitada mentalmente de dirigir a sua propria pessôa e exercer os seus direitos civeis. Interrogada a paciente fls. quatro, e ouvidas as testemunha fls. sete 8 v. oito, procederam os peritos nomeados, fls. nove, o respectivo exame, concluindo pela incapacidade de d. Thereza, conforme laudo de fls. onze. Ouvido o reprentante do ministerio publico opinou pelo reconhecimento da interdicção. Isto posto: Julgo provada a denuncia de fls. dois á vista do auto de perguntas feito á paciente, depoimento das testemunhas e exame medico legal, e em conformidade com as disposições de direito que regem a materia, declaro interdicta d. Thereza Carneiro de Miranda, e incapaz de dirigir sua propria pessôa e exercer os seus direitos civis. Notifique-se o cel Alfrêdo de Miranda Henriques marido da interdicta para prestar o devido juramento e assumir a curatela. Publique-se a interdicção por editaes communicando-se nelles a pena de nullidade de qualquer contracto que façam com a paciente, pagas as custas na forma da lei. Baixem ao juiz «a quo» para os fins de direito. Areia, vinte de março de mil novecentos e vinte três. Paulo Hyppacio da Silva. E para que chegue a noticia a todos, de que dona Thereza Carneiro de Miranda está prohibida da administração de seus bens, ficando nullo todo e qualquer negocio que não seja feito por seu curador; E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será lido e affixado no logar competente. Dado e passado nesta villa de Serraria, aos vinte e dois dias do mez de março de mil novecentos e vinte e três. Eu, Candido Fabricio do Espirito Santo Filho, escrivão, o escrevi. (Assignado) Antonio Pereira de Sá Serrão, primeiro supplente do juiz municipal. Nada mais continha o presente edital, dou fé. Serraria, 22 de março de 1923.

O escrivão,

Candido Fabricio do Espirito Santo Filho

(1—2)

EDITAL N. 2

Collectoria Federal de Santa Rita

Pelo presente edital, fica intimado o negociante Togo Amorim Falcão, estabelecido no povoado Lucena, deste municipio, para o pagamento, no prazo de 19 dias, da multa de 400$000 que lhe foi imposta por esta collectoria, originada do auto de infracção do regulamento do imposto de consumo sob n.º 2, lavrado pelo agente fiscal do mesmo imposto, José Meira de Lyra, em 25 de julho de 1922.

O escrivão,

Thomaz Gomes da Silva Filho

(1—1)

—

Terrenos e cazas

Vende se um terreno annexo á casa n. 624 á Rua Barão da Passagem com 182 palmos de frente e 180 de fundo, todo murado, optimo para construcção de casas. Egualmente vende-se a casa arruinada sita á mesma rua n. 351 com 8 metros de frente e fundo para a rua dr. Cardoso Vieira, dando para edificar para ambas as ruas. Vende-se ainda um pequeno sitio á rua Silva Jardim n. 506 com um bôa meia-agua com agua encanada, cujo sitio tem de frente 128 palmos e fundo cerca de 200. A tratar na Mercearia Maia.

(2—3—S.)